



# Honrando Martin Luther King Jr.:

um dia para servir outros



Em 1965 o Dr. Martin Luther King Jr. (centro) liderou uma marcha de 50 milhas (80 km) no Alabama para protestar contra as leis discriminatórias de registro de eleitores. AP Photo

**M**artin Luther King Jr. uma vez disse: “A pergunta mais urgente e persistente na vida é: ‘O que você está fazendo pelos outros?’” A cada ano, no dia de Martin Luther King Jr., os americanos tentam responder a esta pergunta realizando serviço comunitário.

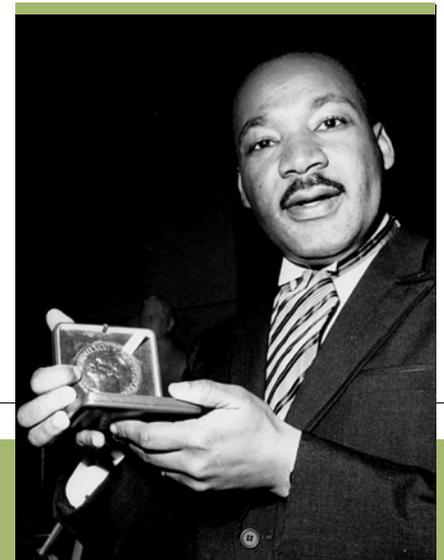
Nascido em 15 de janeiro de 1929, King tornou-se um pastor batista e dedicou sua vida para garantir a igualdade de direitos para afro-americanos e outras minorias. O trabalho de King chamou atenção

de todo o mundo, criando o que ele chamava de “coalizão de consciência”, que ajudou a mudar a sociedade americana e criar novas leis nos EUA para proteger os direitos civis.

King lutou pelos direitos dos afro-americanos em todos os aspectos da vida americana. Por exemplo, ele protestou leis que exigiam que negros cedessem seus assentos em ônibus públicos aos brancos. Em 1955, ele liderou um boicote ao sistema de ônibus público em Montgomery no Alabama, que

durou 385 dias. Terminou com uma decisão do tribunal distrital

Em 1964 o Dr. King recebeu o Prêmio Nobel da Paz por promover o princípio da não violência no movimento dos direitos civis. AP Photo



dos EUA que pôs um fim à segregação racial nos ônibus públicos de Montgomery. E em agosto de 1963, King liderou centenas de milhares de apoiadores dos direitos civis numa marcha sobre Washington. Foi neste evento que King parou nas escadas do Memorial de Lincoln e proferiu seu celebrado discurso “Eu Tenho um Sonho”, onde ele disse: “Eu tenho um sonho que um dia esta nação se levantará e viverá o verdadeiro significado de sua crença: ‘nós celebramos estas verdades e elas serão claras para todos: que os homens são criados iguais.’”

Em 1964, King tornou-se a pessoa mais jovem a receber o Prêmio Nobel da Paz por seu trabalho para acabar com a segregação racial e a discriminação racial. Ele usou o dinheiro do prêmio para continuar a promover os objetivos do movimento dos direitos civis.

Dr. King proferiu seu discurso “Eu Tenho um Sonho” para uma multidão de 250 mil pessoas no Memorial de Lincoln durante a Marcha sobre Washington em 28 de agosto de 1963. AP Photo



O presidente Obama incentiva os americanos a observar o dia de Martin Luther King Jr. ao empreender serviço comunitário. Em 2011, ele celebrou o feriado nacional ajudando a pintar o refeitório de uma escola. AP Photo / J. Scott Applewhite

Além de ser um defensor dos direitos civis dos afro-americanos, King lutou pelos direitos dos trabalhadores. In 1965, King disse: “O movimento trabalhista [nos Estados Unidos] foi a força principal que transformou miséria e desespero em esperança e progresso. Da sua corajosa luta, a reforma econômica e social deu origem ao seguro desemprego, pensões para os idosos, ajuda do governo aos desempregados e acima de tudo, novos níveis salariais que significam não apenas mera sobrevivência, mas uma vida tolerável.”

King acreditava que todo trabalho tem dignidade e que a justiça econômica era um componente crítico para a reforma dos direitos civis. Em um discurso em 1968, King perguntou: “Qual proveito um homem tira de poder comer no balcão de uma lanchonete integrada se ele não ganha o suficiente para comprar um hambúrguer e uma xícara de café?”

Em 4 de abril de 1968, enquanto estava de pé na varanda do seu quarto de motel em Memphis no Tennessee, King foi assassinado pelo James Earl Ray, um supremacista branco com uma longa ficha criminal. King estava em Memphis para liderar uma marcha de protesto em solidariedade aos trabalhadores de saneamento daquela cidade.

Uma campanha para homenagear King iniciou logo após a sua morte. Em 1983, o presidente Ronald Reagan sancionou a legislação tornando a terceira segunda-feira de janeiro de cada ano feriado nacional para comemorar King. Em 1994, o Congresso dos EUA designou o feriado de King como um dia nacional de serviço, apelando para todos os americanos de todas as camadas sociais para ajudar a realizar a visão de King de uma “comunidade amada” ao dedicar seu tempo e seus esforços para ajudar outros.